



DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

Estado da Paraíba - Nova Olinda - PB - EDIÇÃO ORDINÁRIA do dia 27 de Abril de 2017 - Pág. 01

Criado pela Lei Municipal Nº 481 de 14 de Fevereiro de 2011

PODER EXECUTIVO

DECRETO MUNICIPAL Nº 005/2017

**DECRETA PLANO DE
CONTENÇÃO DE DESPESAS
NO ÂMBITO DA EDILIDADE
MUNICIPAL, NA FORMA QUE
ESPECIFICA E DETERMINA
OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

**O PREFEITO MUNICIPAL DE
NOVA OLINDA-PB**, no uso de suas
atribuições legais, conferidas pela Lei
Orgânica do Município e,

CONSIDERANDO - brusca e
considerável queda no último
semestre da receita líquida municipal
em face da política nacional
implementada pelo Governo Federal;

CONSIDERANDO - A necessária
adoção de medidas para redução das
despesas operacionais da máquina
administrativa da Prefeitura
Municipal e, objetivando o equilíbrio

orçamentário no corrente exercício e
ainda, a obrigatoriedade de
conformação das despesas totais de
pessoal sobre as receitas líquidas
correntes ao percentual sobre as
receitas correntes estabelecido na
forma do artigo 169 da Constituição
Federal, regulamentado pela Lei
Complementar Federal nº 101, de 04
de maio de 2000 (LRF);

CONSIDERANDO - A
necessidade da adoção de medidas
administrativas imediatas para o
equilíbrio Orçamentário e Financeiro
do exercício em curso;

CONSIDERANDO -
Considerando, a obrigatoriedade em
cumprir os índices de gastos com
pessoal, fixados na Lei de
Responsabilidade Fiscal (LRF), (b, III,
art. 20 e art. 22);

CONSIDERANDO - O
compromisso de manter
rigorosamente em dia o pagamento
dos servidores Municipais e que é
dever do administrador público
defender e zelar pelo bom e regular



funcionamento dos bens e serviços públicos em benefício da coletividade.

CONSIDERANDO - Que a responsabilidade na gestão fiscal pressupõe a ação planejada e transparente, em que se previnem riscos e corrigem desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas, mediante o cumprimento de metas de resultados entre receitas e despesas e a obediência a limites e condições no que tange a renúncia de receita, geração de despesas com pessoal, da seguridade social e outras, dívidas consolidada e mobiliária, operações de crédito, inclusive por antecipação de receita.

CONSIDERANDO - A atual crise econômica que atravessa o país, que conclama a todos os cidadãos à união e ao somatório de esforços no sentido de minimizar os seus efeitos e de aproximar o momento de sua solução; de sobremaneira aos Gestores da Coisa Pública se impõe a adoção de medidas de austeridade e diminuição de despesas, visando à adequação e

ajuste à nova situação financeira da Nação e do Município;

CONSIDERANDO – Ainda, que essa mesma crise que afeta a todos tem gerado para o Poder Público demandas sociais de caráter emergencial e compensatório, para o atendimento das quais são necessários aportes significativos de recursos financeiros, fato esse que tem forçado aos seus administradores a um processo permanente da revisão de prioridades, objetivando atender da forma mais satisfatória possível aos munícipes, com a utilização dos poucos recursos financeiros de que dispõe o erário;

CONSIDERANDO ainda, a necessidade do controle dos atos e procedimentos administrativos que vigorarão a partir do presente Decreto, cujo objetivo maior é de conter despesas e buscar o equilíbrio financeiro e o controle orçamentário das receitas com as despesas, conforme o estabelecido na Lei Complementar 101/ 2000 – LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal).



DECRETA

Art. 1º - Fica estabelecido plano de controle de despesas no âmbito da Administração Municipal que permanecerá até que se estabeleça o equilíbrio financeiro do Município.

Art. 2º - Fica estabelecido um plano de Reordenamento Administrativo, onde a máquina Administrativa funcione de forma eficaz, sem desperdícios e que atenda o seu principal objetivo que é prestar os serviços à coletividade.

Art. 3º - Será meta prioritária o pagamento dos Servidores Públicos Municipais, que estejam em situação regular perante à municipalidade.

Art. 4º - Fica imediatamente suspenso o pagamento do Servidor que não estiver frequentando e trabalhando na repartição Municipal para a qual fora designado.

Art. 5º - Fica determinado imediata redução nas **despesas provenientes** de:

- a) **Corte de todas as gratificações** adimplidas pela edilidade à exceção das incorporadas por lei ou decisão judicial;
- b) **Combustível;**
- b) **Uso dos serviços de telefones e comunicações, energia e água, material de consumo** e expediente em repartições municipais;
- c) **Uso dos veículos da Frota Municipal**, os quais deverão ser utilizados exclusivamente em serviço e recolhidos à garagem própria do Município no encerramento do expediente;
- d) **Atendimento de Assistência Social Individualizada**, que importe em despesas ao erário municipal, no caso aquelas de caráter assistencialista como doação de passagens, remédios, consultas e exames, e gêneros alimentícios, salvo os casos de comprovada urgência e necessidade;
- e) **Alugueres**, devendo a edilidade agrupar órgãos e/ou secretárias para atingir o objeto da redução;



f) **Consultorias** em percentual de 20% (vinte por cento) do valor dos contratos;

g) **Compras governamentais** no mínimo em 30% (trinta por cento).

Art. 6º - A exoneração a partir de 01 de maio de 2017, de todos os ocupantes de cargos comissionados e de confiança à exceção dos seguintes cargos: Secretários Municipais e Tesoureiro, bem como, diretores escolares e outros que a edilidade julgar indispensáveis ao funcionamento da administração.

§ 1º - Serão excluídos da exoneração de que trata o caput deste artigo, a ocupante de cargo comissionado que comprove a qualidade de gestante ou de pós-parto até cinco meses, com termo de referência a data do decreto, em razão da estabilidade provisória de que trata o art. 10, II, “b” do ADCT.

§ 2º - Os detentores de cargos comissionados pertencentes ao quadro de efetivos deverão retornar aos cargos para os quais foram concursados ou designados.

Art. 7º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Nova Olinda-PB,
26 de abril de 2017.

Diogo Richelli Rosas
Prefeito Municipal



ESTADO DA PARAÍBA
MUNICÍPIO DE NOVA OLINDA
SECRETARIA CHEFE DE GABINETE
DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO
“EDIÇÃO ORDINÁRIA/2017”
SECRETARIA CHEFE DE GABINETE

Diogo Richelli Rosas
Prefeito Municipal

Edifício Sede da Prefeitura Municipal de Nova Olinda
Rua Duque de Caxias s/n - Centro
CEP: 58798000 - Nova Olinda - PB